

## Transcrição de entrevista – Participante 7

### Legenda:

[Pergunta da pesquisadora]

"Resposta do participante"

**[Primeiro, você poderia se apresentar? Conte-me um pouco sobre como você se identifica, sua profissão, idade e de onde você é.]**

*“Eu sou a Larissa Satiko, eu tenho 25 anos. Eu sou Product designer, trabalho num banco. Já trabalho com isso faz um tempinho, acho que uns 4 anos. E acho que para entrar um pouco no assunto, hoje em dia eu jogo com pouca frequência, sendo bem sincera. Porque eu comecei a estudar, e a trabalhar, né? Mas, é isso. Acho que eu sempre joguei, acho que eu joguei bem, mas quando estava na época da escola e no início da primeira faculdade, acho que porque eu tinha muitos amigos que faziam isso também, né? E hoje em dia eu ainda jogo, mas bem pouquinho mesmo, e é isso. “*

**[Me conte sobre o seu relacionamento com jogos.]**

*“Tá, é, acho que de início em casa, assim eu nunca fui de ter videogame, nem jogar muito assim. Acho que é a única coisa que eu jogava era tipo no computador, sabe? Meu pai tinha notebook, né? Acho que por causa do trabalho dele, não sei. Mas a gente sempre teve computador em casa, parando pra pensar agora. E aí tinha alguns jogos tipo bem específicos que eu jogava, tipo, NeoPets, essas coisa assim, sabe, tipo, não sei o que Dolls, né? Quando era criança. E aí, tipo, acho que jogo, jogo mesmo que eu comecei a jogar, acho que o primeiro foi The Sims. Eu jogava com o meu pai, a gente passava tipo horas construindo a casa e aí depois a gente cagava, tipo, a gente não jogava o jogo mesmo, sabe? Só construía a casa. E depois foi mais com o meu primo, que meu primo era adolescente, né? Ele jogava aquele aquele jogos tipo Need for Speed. Acho que com o meu primeiro foi o primeiro que eu comecei a ver console, sabe? Tipo DS, Game boy, PlayStation. Foi o meu primeiro contato com o console mesmo. Realmente comecei a jogar só quando eu estava no ensino médio, né? Que aí eu tinha amigos que jogavam também, e aí virou tipo uma atividade social entre aspas, né? Tipo jogar todo dia, jogar jogo online e tal também, tipo LoL, esse tipo de coisa que você joga com outras pessoas, sabe? Call of Duty... Aí acho que foi a parte que eu mais joguei assim na minha vida. Foi tipo no médio, e início assim, meio da faculdade. Aí quando eu comecei a trabalhar, tudo desandou. Eu não tinha mais tempo pra jogar. Eu tinha*

*dinheiro para comprar as coisas, né? Tipo comprar um PS5, comprar um computador, mas tempo pra jogar que é bom..."*

**[Eu mencionei no início da entrevista que queria saber da sua experiência com “cozy games”, ou jogos aconchegantes/reconfortantes. Qual é a definição de um “cozy game”, ou “jogo aconchegante” pra você?]**

*“Pra mim é o puro suco do entretenimento, tipo, como é que eu posso dizer.. “de boa”, sabe. Para mim, cozy game é tipo música lo-fi. É tipo quando tu para de ouvir música e só ouve lo-fi. Ou tu vê aquela série tipo This is Us, aquelas séries assim que tu não pensa muito. Sabe, pra mim eu acho que hoje em dia se encaixa até um pouco mais, justamente porque antes eu jogava coisa competitiva assim, esses jogos difíceis, sabe. E eu tinha saco para isso, tinha saco pra jogar um jogo e tipo, querer ter, sei lá, competitivamente, ser muito boa. Hoje em dia, pô, eu só quero relaxar. Então, pra mim cozy game é tipo entretenimento mesmo, sabe? Pra ficar de boa. Basicamente isso, coisa que, tipo, eu jogo assim e não me estresso, que o tempo passa eu nem vejo, que eu posso parar a hora que eu quiser e fazer outra coisa, depois voltar, e tá tudo bem.”*

**[Quais são as suas motivações e objetivos pra jogar cozy games?]**

*“Tipo assim, hoje em dia como eu faço muita coisa, tô muito ocupada, e estressa demais a vida, não é? Então, tudo o que eu procuro assim são coisas mais de boa, sabe? E aí, tipo, o jogo, acho que é principalmente nisso. Eu gosto muito de jogar, tipo assim, pra relaxar. Não, não me estressar nem nada, só pra ficar de boa. Acho que pra mim, nada que precisa de muita carga cognitiva, sabe? Tipo, por exemplo, hoje o Renato que mora comigo, meu namorado, ele tá jogando aquele Valorant. Ele passa o dia todo jogando isso, e eu não tenho mais paciência. Ele me chama pra jogar, né? Tipo, “ah, eu vou arrumar teu computador, joga comigo, por favor, não sei o quê”. Aí eu fico “ai, eu não quero mais jogar essas coisas, não quero jogar com outras pessoas, não quero xingar ninguém, não quero ficar p\*&%, não quero ser boa no jogo”. Eu só quero ficar de boa. Eu só quero jogar só para me divertir, e tipo, eu gosto muito desses jogos assim mais cozy game que tu pode parar de jogar a hora que tu quiser. Eu gosto também porque é um negócio que meio que não tem muito um fim. Falando pelo menos dos que eu jogo, né? E aí, tipo, eu posso passar 20 minutos jogando, 2 horas jogando, ou o dia inteiro jogando, sabe? Mas também parar a hora que eu quiser. Eu fico “de boa”, entendeu?”*

**[Pra você, quais são os elementos de um bom “cozy game”?]**

*“Pra mim, eu acho que é não ter fim. Para conseguir, tipo.. Tu sempre poder voltar ou parar a hora que quiser. Sabe, eu não gosto mais hoje em dia de jogos que me prendem de certa forma, sabe? Hoje em dia, eu sou uma jovem preguiçosa, qualquer*

jogo que ficou um pouquinho mais difícil eu já largo, entendeu. Eu comecei a jogar aquele, como é que é? Eu achei até muito legal, pô, mas estava estressando muito. Cult of the Lamb. E aí eu comecei a jogar, achei bem legal porque ele era fofo, era divertido, mas aí as fases começaram a ficar muito difíceis. Aí eu eu parei, e não joguei nunca mais. Porque eu gostava muito mais da parte de criar a minha vila, de cuidar dos meus servos, do que a parte das fases. Essa parte das fases eu achava muito chato. E aí eu ficava presa no jogo. Porque como eu não conseguia passar das fases, eu tinha que ficar jogando, jogando, porque quando eu voltasse pro meu cultozinho, eu tinha que ter as coisas, né, comida e tal, tinha que ter materiais, essas coisas. E eu achava muito chato. Eu só queria parar de jogar, mas eu não consigo, porque eu tenho que terminar isso aqui, entendeu? E aí pra mim hoje, cozy game é mais tipo, eu quero parar, eu só paro de jogar, e está tudo bem. E acho que muito desse rolê de não ter fim. Pra mim é muito Animal Crossing, sabe. Pra mim, Animal Crossing não tem fim, é muito de boa. Claro, acho que deve ter gente doida pra tudo, né? Gente que fica farmando eternamente no Animal Crossing. Mas tipo assim, Animal Crossing é muito, muito de boa. Tu pode ter uma ilha fuleira, ou tu pode ter uma ilha toda absurda, entendeu? Você pode fazer o que quiser, tu fecha, tu acorda, já tá de boa. Enfim, acho que é muito disso, sabe? É um negócio que eu joga e não.. como eu posso dizer... Como eu falei, não precisa de muita coisa, sabe? É tipo aqueles filmes de comédia romântica. Tu não precisa pensar muito, mas é tão legal. Às vezes tu até chora, e ri pra caramba. Tu realmente se diverte, sabe? Acho que pra mim é muito isso. Se divertir. Deixa só eu ver se eu passei tudo. Não ter fim. Acho que poder ter a liberdade de sair a hora que quiser, tipo, de começar e terminar. E acho que ser divertido. Mas divertido assim no sentido como o próprio nome diz, tipo mais aconchegante.”

**[O que você quer dizer com aconchegante?]**

“Acho que pra mim é muito desse paralelo que eu faço com esses filmes e tipo, o que o lo-fi é pra mim no sentido de música, sabe? É algo que não requer.. Como posso dizer? Não é nem que não requer muita atenção, porque se você tá jogando, você tá prestando atenção naquilo. Mas eu digo assim, nada tipo.. Demais, sabe? Tu não quebra muito a cabeça. Tipo, tu consegue consumir aquilo sem fazer muito esforço, principalmente mental, que acho que hoje em dia a gente faz esforço mental para tudo.”

**Quais são os gêneros de cozy game que você mais gosta?**

“Quando eu penso assim, acho que o que eu consigo pensar é no Animal Crossing, no Stardew Valley, e em The Sims. Que são gêneros... Não sei dizer o que que é.”

**[Simulação, fazenda...?]**

*“É, é verdade. E sabe pra mim qual é a melhor expansão do The Sims? A da fazenda. Que tu faz carinho no teus bichos. Nossa, é maravilhoso.”*

**[Você pode citar alguns seus cozy games favoritos?]**

*“De todos, todos... O tempo muda, a vida muda, tudo acontece, eu fico ocupada. Mas eu sempre vou jogar The Sims, é engraçado. Foi o primeiro jogo que eu comecei a jogar, não falei lá, com meu pai? E hoje, quando eu tenho 25 anos, eu tenho mal tempo para peidar, é o jogo que eu jogo. Eu acho isso muito louco. E assim, eu acho engraçado, porque eu vou no The Sims e eu faço a mesma vida que eu tenho atualmente. Eu não sou aquela pessoa que faz outra vida completamente diferente, eu faço a mesma vida que eu tenho. E eu me divirto, eu acho isso muito engraçado, mas enfim.”*

**[O que você gosta de fazer no The Sims?]**

*“Eu gosto muito mais de fazer a casa. Acho que é onde eu mais me divirto, ou seja, é onde eu passo mais tempo. Acho que a parte da construção para mim é a parte mais legal. E da simulação assim.. o que eu gosto de fazer são coisas assim, tipo... O Renato fala “amor, tu vai no The Sims e tu vai criar tua vida, mas tu cria as mesmas coisas. Tu vai caminhar, tu trabalha, tu lê livro, toma chá. Por quê que tu joga?” Eu acho engraçado, mas eu não sei porque. E eu acho divertido. Quando crio meu Sims sempre tem aquele traço de identidade que é antisocial, que tu passa muito tempo em casa. E o Renato acha muito estranho. Aí teve uma vez que ela até tirou uma foto minha. Porque eu corro de manhã. Né? Aí ele tirou uma foto minha que era eu fazendo o meu Sims correr de manhã. E aí, tipo “Por que fazer as mesmas coisas?” Não sei, eu acho legal. De vez em quando eu brigo com vizinhos, que na vida real não faço isso. Acho que é uma das coisas que eu faço no The Sims é brigar com as pessoas (risos). Eu fico xingando. “Nossa que cara chato, fica me ligando toda hora”. As vezes eu aceito sair com ele só pra chegar lá e bater nele (risos).”*

**[Como os cozy games se encaixam na sua rotina?]**

*“Final de semana. E tipo assim, bem, raramente, para ser sincera. Mas é mais agora mesmo, que eu estou estudando e trabalhando. Quando eu só trabalhava, eu jogava assim, quase todo final de semana, mas principalmente quando lançava uma nova expansão do The Sims, sabe? Ou tem algum jogo tipo famoso. Tipo esse Cult of the Lamb. Foi bizarro esse jogo pra mim, acho que é por isso que eu parei de jogar, porque eu jogava toda hora. Jogava na hora do almoço, enfim. Animal Crossing também, quando lançou, ficava jogando na hora do almoço. Meu Deus, era terrível. Não cozinhas nem pra mim direito. Ela acho que o que eu mais joguei recentemente é The Sims, e aí toda vez que lança uma nova expansão, eu passo tipo um final de semana*

*inteiro jogando aquilo, vivendo aquilo. E aí depois, é muito casualmente. Eu preciso ver algum conteúdo para sentir vontade de jogar. The Sims é o único jogo que eu que eu sigo pessoas que fazem conteúdo sobre isso, sabe? Tem um cara que eu gosto, que ele sempre fala de todas as novidades. Aí eu vejo aqui dele, e se eu ver alguma coisa que eu gostei, eu compro, aí eu jogo. Mas é isso.”*

**[Entendi. E em termos de frequência, você diria que joga todo final de semana?]**

*“Acho que é, mas não intencionalmente. Acho que tem alguns domingos assim, né, que normalmente, é o dia que eu fico mais livre assim, tipo tarde, noite de domingo, e aí eu tô entediada. Estou entediada e aí penso pô, vou jogar. Não é nada que eu me programe pra fazer, sabe?”*

**[E quando você decide jogar, quanto tempo duras as sessões de jogo mais ou menos?]**

*“Cara, boa pergunta. Acho que não devo passar de 5 horas. É até 5 horas. Acho que não passa disso. Estou pensando assim que começo a jogar final da tarde, eu vou até de noite mais ou menos. À noite, assim, mais tarde sabe.”*

**[E quais plataformas tu usa pra jogar?]**

*“Hoje só o notebook, que eu tenho ainda que montar o meu computador, né? Então, só o notebook. Eu usava o Switch, mas nossa, tem muito tempo que eu não uso mais.”*

**[E celular?]**

*“Não jogo no celular. Cara, nunca joguei no celular, não sei porquê. Acho que eu tenho medo de estragar a bateria e ter que comprar um novo.”*

**[Que acessórios periféricos utiliza pra jogar?]**

*“Eu uso fone com isolamento, né? Eu sempre gosto de jogar com fone de isolamento porque o Renato é muito barulhento, estraga a vibe do meu jogo. Eu boto música, sabe, principalmente quando eu tô jogando The Sims, porque eu não gosto da música do jogo. E aí eu boto música no fundo, e eu gosto. Ah! Tem um cozy game, que não é um cozy game, mas pra mim foi por um bom tempo. Que é o GTA. Para mim era porque eu ia para o GTA para dirigir e passear. Então mesmo que o jogo não fosse, para mim era, sabe? Não sei. Eu não dirijo na vida real, né? E nem moro em Los Angeles, que é aonde se passa o jogo. A cidade da vida real que ele se inspira, acho que é Los Angeles.*

*E aí, eu entrava no GTA só pra dirigir, só pra passear, sabe. Era um jogo que me relaxava, é muito bizarro. Mas enfim, eu fazia muito isso. Eu não fiz mais porque quando eu me mudei para cá né, eu não trouxe o PS4, que era onde eu tinha o GTA. Então, não faço mais. Mas eu gostava muito de ficar só passeando. Aí eu fazia aquelas quests bem fuleirinhas assim, que não dava muito trabalho, tipo “ver um ET”, “ver um fantasma”. Aí fazia essas side quests mais lesas mesmo, e ficava dirigindo. Tipo, não é um jogo que foi feito para isso. Sabe, mas eu usava pra isso.”*

**[Que tipo de atividade você gosta de fazer nos outros jogos?]**

*“Jogo de construção eu gosto bastante, mas eu gosto de jogo que passa tempo, tipo o tempo passa, sabe? Não sei explicar. Por exemplo, no The Sims, Stardew Valley, no Animal Crossing todos esses jogos. O tempo passa, é legal isso, sabe. O tempo tanto no sentido tipo de dia, noite, tipo manhã, sol, tarde, né? Quanto.. no The Sims, por exemplo, a season né? Tipo, eu tenho às 4 estações, né? E aí eu acho isso muito legal. No GTA também, o que eu achava legal era pôr do sol. Eu saía tipo de manhã e tal, e dirigia justamente pra ver o pôr do sol no jogo. Entendeu? Então eu gosto, desse passar do tempo dentro do jogo. Sabe, por exemplo, The Sim eu acho muito legal, porque, tipo, pô, não tem neve aqui no Brasil. E é muito legal esperar as estações chegarem, a primavera chegar. Enfim, eu gosto disso.”*

**[Além dos desafios do jogo em si, existem coisas que te frustram ou que não correspondam às suas expectativas enquanto joga esse tipo de jogo?]**

*“Cara, não tem. Porque pra mim cozy game não é pra ser frustrante. No meu sentido, quando ele é frustrante já não é mais um cozy game. Tipo quando ele te gera algum sentimento de frustração, aí pra mim já não passa a ser. Porque pra mim a graça do jogo é justamente que tu se divirta, que seja legal, que o tempo passe. E beleza, às vezes tem até desafios, por exemplo no The Sims, a morte chega e te mata né. Mas não é nada “uau”. É algo simples. Tu fecha o jogo sem salvar e acabou. E se for frustrante já não considero mais cozy game.”*

**[Entendi. Mas tem algum elemento específico que te afaste do jogo? Por exemplo, alguma característica de gráfico, tema ou jogabilidade que pra ti não sejam muito atrativos?]**

*“Poxa, eu não gosto de coisa de batalha. Coisas muito difíceis, coisas mais complicadas, essas mecânicas de batalha. Por exemplo aquele Cult of The Lamb, esse foi um jogo que me frustrou. Que eu comecei achando ele muito divertido, mas depois achei ele muito difícil e começou a ficar chato, porque fiquei irritada. Acho que isso.”*

[Tem mais alguma coisa sobre o assunto que você gostaria de comentar e sobre o que não conversamos?]

*“Não, acho que não. “*

[Obrigada por participar!]